

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1 964.

Exmo. Sr.
Presidente da Sub-comissão de Investigações
do Instituto Oswaldo Cruz.
Prof. Dr. Olympio da Fonseca Filho.

Por determinação do Sr. Presidente da Sub-comissão de Investigações, designada pela Portaria da Comissão de Investigações do Ministério da Saúde nº 02/64, para apuração sumária de atos contra a segurança do país, o regime democrático e a probidade administrativa, para apresentar minha defesa por escrito, não me cabe defesa, posto que dos próprios autos e em consonância com as minhas declarações, as quais confirmo novamente, jamais houve provas de atos, de minha parte, contra a segurança / do país, ou contra o regime democrático ou de improbidade administrativa, visto, principalmente, neste último caso nunca ter ocupado cargo oficial de chefia.

Contudo, citado nominalmente pelo Dr. Antonio Augusto Xavier à folha nº 28 dos autos em poder desta Comissão... (Administração Tito Albuquerque Arcoverde Cavalcante), ao que se lembra "conselheiros" na ocasião, eram Herman Lent, Augusto Cid de Mello Perissé ..., cabe-me declarar que este depoente faz uma afirmativa inverídica, pois jamais fiz parte de grupo de conselheiros de qualquer Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz; aliás, não ter tido esta oportunidade, creio ter sido lastimável. São minhas convicções, si o tivesse feito, poderia ter contribuído, ainda que modestamente, para melhorar, em muitos casos, o nível dos trabalhos do I.O.C. na parte referente à Química Orgânica.

Quanto à citação do Dr. Oswaldo de Lazzarini Peckolt, vem corroborar as afirmativas por mim feitas em meu depoimento.

Nada mais tendo a declarar, subscrevo-me,

Recebi o original
Rio, 30 VI 1964
Dr. Augusto Cid de Mello Perissé